

DIA INTERNACIONAL DA MULHER NA ENGENHARIA

Engenheiras da ViaQuatro e da ViaMobilidade em ação no Metrô de São Paulo.

Tamires dos Santos Pereira decidiu que seria engenheira aos 14 anos de idade. Hoje, aos 29 anos, é agente de atendimento de Manutenção Civil da Linha 4-Amarela/ ViaQuatro, no Metrô de São Paulo.

É líder de uma das equipes que executam as atividades de manutenção civil da linha. No cargo, coordena e prioriza as demandas, acha a melhor solução para as falhas que ocorrem, cuida do desempenho, desenvolvimento e segurança da equipe durante as atividades e garante que os sistemas civis estejam em perfeito funcionamento, para que os passageiros sigam seu caminho com conforto e segurança.

“Tenho muito orgulho de ser engenheira civil, uma área onde, em geral, predominam os

homens. Mas isso tem mudado ao longo dos anos, as mulheres estão ganhando força no mercado", conta Tamires.

Como mulher, enfrentou preconceito em alguns momentos, mas nunca pensou em desistir. Na ViaQuatro, revela que se sente confortável na posição que ocupa. "É uma empresa que fala tanto sobre respeito, diversidade e igualdade que não sinto tanta dificuldade como antes".

Seu percurso acadêmico começou com o curso técnico em edificações, concluído no Senai, passou pela graduação na Faculdade de Engenharia São Paulo (FESP), onde se formou engenheira civil, e hoje cursa MBA em Gestão de Projetos na USP/Esalq.

Superação e adrenalina - "São fortes emoções todo dia", brinca a engenheira civil Samara Aparecida Leite Mouta, de 40 anos, recentemente promovida à coordenadora da área de Manutenção Civil da Linha 5-Lilás / ViaMobilidade, sobre a sua rotina no trabalho.

Samara revela que o que mais gosta no seu dia a dia é justamente a falta de rotina. Na ViaMobilidade, sentiu o prazer de trabalhar no processo de manutenção desde o início, o que para ela foi bastante desafiador e um período de muita aprendizagem. "Atuo na gestão da equipe que faz as manutenções de toda Linha 5-Lilás tratando infiltrações, piso quebrado, trincas, vazamentos, manutenção de jardim, entre outros aspectos. Então, tive a oportunidade de acompanhar a recuperação estrutural da Linha 5-Lilás e foi muito interessante".

A engenheira civil costuma coordenar equipes compostas só por homens, o que nem sempre é fácil. "Existe muito machismo e a mulher, muitas vezes, precisa se impor para mostrar que está certa. Mas, aos poucos, as engenheiras vão ocupando novos espaços", avalia.

Formada em 2005 pela Faculdade de Engenharia de São Paulo (Fesp), descobriu o prazer de atuar na área no ensino médio, quando cursou a Escola Técnica Federal, na área de edificações. Logo estava trabalhando com manutenção de edifícios residenciais. Com a experiência adquirida, ingressou na área de transportes - antes de trabalhar na ViaMobilidade, onde está desde que a concessionária assumiu a linha, em 2018. Também passou pela ViaQuatro, como supervisora de Manutenção Civil.

Foto (1): Engenheira Tamires dos Santos Pereira da Via Quatro, concessionária da Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo
Foto (2): Engenheira Samara Aparecida Leite Mouta, coordenadora da área de Manutenção Civil da Via Mobilidade, concessionária da Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo